



## Inflação foi de 65,03% em 1986, segundo a FGV

Da Sucursal do Rio

Pelos cálculos do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas, a inflação de janeiro a dezembro do ano passado chegou a 65,03%, sendo que no mês passado a elevação dos preços foi de 7,65%. Segundo a FGV, estes índices "não refletem a real evolução de preços em toda a sua extensão porque existem situações em que é totalmente impossível identificar o preço efetivamente praticado, isso sem mencionar outras formas de ágio que não se traduzem como aumentos de preços, como as alterações de especificações e da qualidade dos produtos ofertados".

Para o cálculo do Índice de Preços ao Consumidor (IPC) relativo a dezembro, que variou em 7,46%, a Fundação Getúlio Vargas incorporou os preços do mercado "paralelo" dos produtos alimentícios, principalmente carne e ovos. De acordo com a FGV, durante o ano passado, o item serviços pessoais foi o que apresentou maior variação nos preços ao consumidor (88,13%), seguido por habitação (65,90%), vestuário (63,06%), alimentação (62,30%), assistência à saúde e higiene (54,35%), artigos de residência (45,86%), e serviços públicos (37,32%).

No Índice Nacional de Custo da Construção, a maior variação ocorreu com a mão-de-obra (105,06%), sendo que os materiais de construção aumentaram 62,88%.

As maiores variações positivas de preços no IPC em dezembro passado ocorreram com correspondência (cartas e telegramas) com 99,75%; chuchu, 95,51%;, cerveja no domicílio, 93,81%; chope e cerveja fora do domicílio, 87,18%; figo, 83,82%; uva nacional, 70,57%; uisque, 62,51%; e aguardente 55,52%. As maiores variações negativas foram registradas nos preços da cebola (- 15,96%), no quiabo (- 9,24%); e repolho (- 8,38%).

### Reajuste do pão não

ocorrerá nesta semana

Ó  
A  
Pap  
ave  
Rio  
dia  
reg  
ao  
no  
for  
ele  
int  
mu  
ca  
Kla  
apr

P

H  
Ind  
(ho  
Fol  
que  
lage  
dir  
sen  
esfo  
a or  
E  
nun  
pel  
prin